



3 – ANÁLISE DE ESTUDOS IN VITRO DA APLICAÇÃO ATIVA DE SISTEMAS ADESIVOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA E AO ESMALTE

Gabriela Luiza Moreira Carvalho

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Paulo Matias Moreira

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Bruna Tavares Carneiro

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Thaís Yumi Umeda Suzuki

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Hugo Henriques Alvim

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Carolina Bosso André

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail para correspondência: gabibiscarvalhos@hotmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de Literatura ou Revisão sistemática

Área: DENTÍSTICA

O objetivo deste estudo foi de revisar sistematicamente a literatura identificando trabalhos in vitro que avaliaram a resistência de união de sistemas adesivos aplicados de forma ativa comparado a aplicação de forma passiva, tanto para esmalte quanto para dentina. A busca foi feita nas plataformas Pubmed/Medline, Embase, Scopus, Web of Science, Lilacs e Gray em abril de 2022. Estudos in vitro que avaliaram a resistência de união de sistemas adesivos aplicados ativamente em comparação com a forma passiva foram incluídos neste estudo. As metanálises foram separadas por substrato e modo de aplicação, utilizando-se intervalo de confiança de 95%, modelo de efeito aleatório e heterogeneidade determinada pelo índice I². O risco de viés foi avaliado por uma versão modificada do “Joanna Briggs Institute”. Dos 3.022 artigos encontrados, 22 artigos foram incluídos após a remoção das duplicatas, seleção pelo título e leitura completa dos artigos selecionados. A metanálise da aplicação de adesivos universais em esmalte após condicionamento ácido demonstrou que a aplicação passiva favorece os resultados de resistência de união. Para adesivos convencionais ou universais aplicados no modo convencional, quando aplicados ativamente na dentina, favorecem os resultados de resistência de união. Para adesivos autocondicionantes ou universais aplicados no modo autocondicionante, a aplicação ativa, tanto no esmalte quanto na dentina, favorece os resultados de resistência de união. Conclui-se que a aplicação ativa de sistemas adesivos fotopolimerizáveis no modo condicionamento e enxágue



favorece a resistência de união à dentina e, no modo autocondicionante, favorece a resistência de união ao esmalte e dentina não condicionados.

Palavras-chave: Agentes de união da dentina; Revisão sistemática; Esmalte dentário; Restauração dentária permanente.